

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM BASE NA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL EM AMBIENTE ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O CONTROLE DO VETOR Aedes Aegypti (FICHAS DE ALCANCES)

Suyanne Freire de Mac&#234;do, Roberta Duarte Maia Barakat, Andrea Caprara;  
Andrea Caprara;

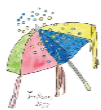
© 2020, SUYANNE FREIRE DE MACÊDO, ROBERTA DUARTE MAIA  
BARAKAT,



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

*IDRC Grant/ Subvention du CRDI: 108412-001-Preventing Zika disease with novel vector control approaches*



# MEDTROP

54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE MEDICINA TROPICAL

02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

[andrea caprara1@gmail.com](mailto:andrea caprara1@gmail.com)

[robertadumaia@gmail.com](mailto:robertadumaia@gmail.com)

[suyanneefreire@hotmail.com](mailto:suyanneefreire@hotmail.com)



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM BASE NA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL EM AMBIENTE ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O CONTROLE DO VETOR *Aedes Aegypti*

Suyanne Freire de Macêdo; Roberta Duarte Maia Barakat; Andrea Caprara

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

### INTRODUÇÃO

As arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika são transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, mosquito com hábitos domésticos e abrigo nos domicílios ou em ambiente peridomiciliar. Diversas estratégias baseadas em alternativas inovadoras objetivam o controle deste vetor, dentre elas a abordagem eco-bio-social, que se destaca pela aplicação de conceitos e práticas que apostam na participação social, na educação em saúde, no cuidado ambiental e na articulação intersetorial para eliminação de potenciais criadouros.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de educação em saúde embasada na abordagem eco-bio-social realizada em um ambiente escolar para a promoção da saúde e o controle do vetor *Aedes aegypti*.

### DESENHO DO ESTUDO

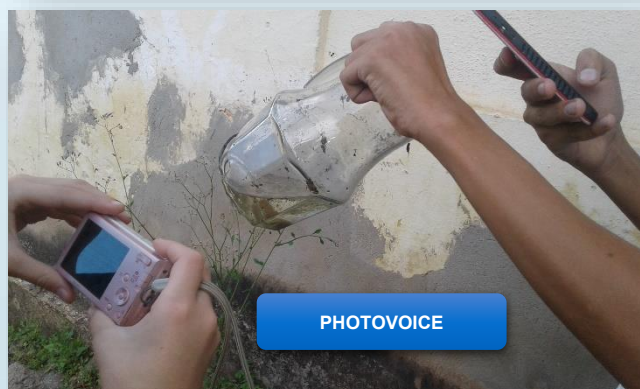
Trata-se de um relato de experiência que versa sobre as atividades realizadas em uma escola municipal de Fortaleza como parte das ações de um projeto de dissertação. O público alvo foram trinta alunos do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano.

### MÉTODOS

As atividades subdividiram-se em quatro momentos: o preenchimento de questionário semiestruturado com questões relacionadas ao conhecimento prévio sobre o *Aedes aegypti*, a morbimortalidade por ele produzida e o perfil dos participantes; um minicurso de 4h intitulado "A abordagem eco-bio-social e a vigilância ativa na prevenção e controle do *Aedes Aegypti*"; a técnica *Photovoice*, em que acompanhados pela pesquisadora e um Agente de Controle de Endemias, os alunos percorreram o perímetro interno escolar para o registro fotográfico do que foi abordado durante o minicurso; a realização de grupo focal para o registro das impressões orais sobre as fotos e atividades realizadas. Todas as diretrizes e normas de pesquisas envolvendo seres humanos foram rigorosamente atendidas. A escola também recebeu por três dias a exposição de material educativo com acesso à visitação para alunos e comunidade. Foram disponibilizados stands com maquetes simbolizando os criadouros e ciclo larvário com o vetor vivo e materiais impressos educativos.



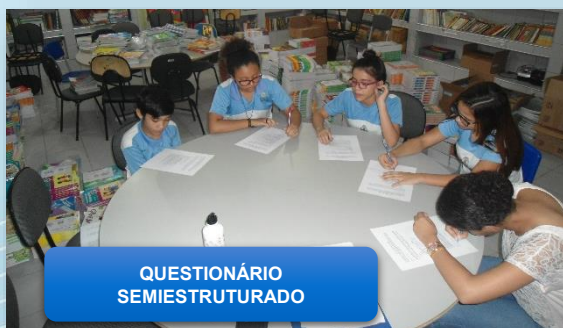
MINICURSO



PHOTOVOICE



GRUPO FOCAL



QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO

### RESULTADO E DISCUSSÃO

As atividades promoveram a reflexão bem como a potencialização do protagonismo dos escolares na perspectiva da educação e promoção da saúde na ótica da abordagem eco-bio-social.

### CONCLUSÃO

Num contexto de campanhas de controle e prevenção das arboviroses de caráter emergencial e paliativo, as ações de vigilância ativa e educativa fortalecem a promoção reflexiva da práxis, assentando bases para políticas ambientais futuras e possibilitando importantes contribuições para a interação entre meio ambiente e saúde.